



DL-01

Ses. Esp. 19/04/13

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em homenagem aos 108 anos da Fundação Visconde de Cairu, proposta por este deputado, Capitão Tadeu.

Para compor a Mesa convido o Sr. Presidente da Fundação Visconde de Cairu, Sr. Prof. Antônio Carlos Ribeiro da Silva. (Palmas)

Antes de convidar os próximos membros que irão compor a Mesa e de cantarmos o Hino Nacional, gostaria que todos nós, de pé, cantássemos parabéns para o professor Antônio Carlos que está fazendo 69 anos de idade hoje. (Risos)

(Todos cantam parabéns para o Prof. Antônio Carlos Ribeiro da Silva)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Para compor a Mesa convido o Sr. Vice-presidente da Fundação Visconde de Cairu, professor Antônio Afenil dos Santos; o Sr. Conselheiro da OAB, Dr. Sócrates Pires Dourado, representando o presidente da OAB Dr. Luís Viana Queiroz; Sr. Diretor Financeiro e membro do Conselho da Fundação Visconde de Cairu, professor Fernando Henrique Oliveira; a Sr^a vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade da Fundação Visconde de Cairu, professora Maria Constança Galvão, representando o presidente Wellington Cruz; o Sr. ex-vice-presidente da Fundação Visconde de Cairu, professor Antônio Carreira Trigo; Dr. Iná Pinho de Oliveira, presidente em exercício da Juceb; a aluna Juliana, representando os alunos da Fundação. (Palmas)

Convido a todos para de pé cantarmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)



5234-III

Ses. Esp. 19/04/13

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Convido para fazer uso da palavra, em homenagem aos 108 anos da Fundação Visconde de Cairu, a estudante Juliana, que falará em nome dos alunos. Quem sabe se você não gosta desse púlpito, toma gosto e em 2014 vem para cá.

O Srª JULIANA:- Na pessoa do deputado Tadeu Fernandes saúdo os demais membros da Mesa, assim como os presentes e os que não puderam estar aqui.

Em relação à Fundação Visconde de Cairu, acho que seria redundante falar que é uma instituição de renome que a cada dia que passa vem melhorando o seu quadro de professores, seus métodos e técnicas de ensino, para que saíamos de lá bem gabaritados não só profissionalmente, mas também com a ética e os preceitos necessários para nos tornarmos excelentes contadores.

Temos os nossos professores aqui presentes, profissionais que a cada dia nos incentivam mais a amar a nossa profissão.

É por isso que estou aqui e presente a todos os eventos para reforçar a presença de estudantes da Fundação Visconde Cairu.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)



5235-III

Ses. Esp. 19/04/03

Or. Fernando Henrique Oliveira

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Quero convidar o professor Fernando Henrique Oliveira para fazer uso da palavra.

O Sr. FERNANDO HENRIQUE OLIVEIRA:- Em nome do deputado Capitão Tadeu Fernandes, saúdo os demais membros da Mesa. Bom-dia a todos e a todas, a minha famosa saudação! Fui pego de surpresa. Não iria falar. Mas o Capitão me pediu. Falar sobre a fundação nos deixa lisonjeado e até nervoso.

A Fundação Visconde de Cairu é uma instituição secular. Ela tem 108 anos e não é conhecida só no nosso Estado, mas também no Brasil e até no exterior. Podemos dizer que somos felizardos, porque Deus nos abençoou por estarmos aqui neste momento para comemorar os 108 anos de existência da Fundação Visconde de Cairu, da qual faço parte há 12 anos, com muito orgulho.

Sou oriundo do interior, de Ilhéus. Aposentei-me e resolvi seguir o magistério. Dei aulas em algumas instituições, mas escolhi ficar apenas na fundação. Quero dizer que me orgulho muito disso. Hoje estou junto com o nosso presidente, Antônio Carlos Ribeiro da Silva, e o vice, Antônio Afenil, ajudando-os a comandar esta instituição. Muitas coisas boas a fundação ainda viverá.

Tenho uma boa notícia hoje, mas deixarei que o nosso aniversariante dê esta boa nova. É uma honra que ele, como presidente, fale para todos sobre ela. A Cairu é tão abençoada que hoje o seu presidente está fazendo 69 anos bem vividos - que o diga a sua esposa. Não coloquem o microfone diante de mim, porque falo. Quebro qualquer protocolo.

Como última mensagem, espero que possamos nos unir mais. A fundação precisa muito de nós. A luta está aí e já foi iniciada. Devemos permanecer unidos para que a fundação viva mais 300, 400 ou 500 anos e possa continuar a fazer parte da história de Salvador e do nosso Estado.

Muito obrigado.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

(Não foi revisto pelo orador.)



5236-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Sócrates Pires Dourado

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Alguém aqui está representando alguma entidade que ainda não foi identificada ou anunciada?

(Pausa longa.)

Quero esclarecer sobre a ausência dos Srs. Deputados. Às sextas-feiras, eles têm missão no interior do Estado. Os deputados ficam de segunda a quinta-feira aqui em Salvador. Porém grande parte ou a maioria tem base no interior. Então têm a sexta-feira, o sábado e o domingo para fazer reuniões no interior baiano.

Ontem, por exemplo, fiz uma reunião em Conceição do Almeida. Tive de voltar às pressas para Salvador, pois precisei fazer uma pequena cirurgia no pescoço. Ontem à noite, fui para a inauguração da CBN. Hoje, teria de estar aqui.

Então, a vida do deputado é muito corrida. Diferentemente do que boa parte da imprensa divulga, ou seja, que o deputado só trabalha quando está em Plenário. Na realidade, é quando ele menos trabalha. Então, a partir de quinta-feira até domingo, o deputado está em suas bases com reuniões no interior, e como essas reuniões são agendadas com muito antecedência, isso explica por que os deputados não estão aqui presentes. Mas todos aprovaram a realização desta sessão especial em homenagem à Fundação, todos eles mandaram-me documentos pedindo-me para parabenizar a Fundação Visconde de Cairu pelos 108 anos, e lamentando a ausência pelos compromissos assumidos anteriormente no interior.

Muito obrigado.

Registro a presença dos funcionários da Fundação Visconde de Cairu; de estudantes da Fundação; do Sr. Aurélio Pires, diretor financeiro da Academia Jurídica de Letras da Bahia; de coordenadores de mestrados, advogados, coordenadores dos cursos de pós graduação e da diretoria da Comunica Press.



Gostaria de convidar agora o Dr. Sócrates, em nome da OAB, para prestar uma homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu. (Palmas)

O Sr. SOCRÁTES PIRES DOURADO:- Em nome do Capitão Tadeu, deputado ilustre, saúdo todos os membros da Mesa, os demais presentes, principalmente o nosso aniversariante do dia, é com muito alegria que hoje me faço presente representando a pessoa do presidente da OAB, Dr. Luís Viana, e com uma satisfação muito grande de estar comemorando esses 108 anos...

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Aparenta ser mais jovem...

O Sr. SÓCRATES PIRES DOURADO:- Parece mesmo, é verdade.

(...) da Fundação Visconde de Cairu, uma fundação que se consolidou, ao longo desses anos todos, como uma instituição séria, uma instituição que conseguiu se impor diante de tantos desafios e que hoje é referência no ensino da Bahia. A alegria é ainda maior quando, hoje, conversando com o nosso presidente, acabamos de saber que o próximo desafio da Fundação Visconde de Cairu é exatamente recepcionar o curso de direito. A Fundação tem investido nesse propósito e já está bem próxima de alcançar.

Então, é com muita alegria que a OAB deseja todo sucesso e mais tantos outros anos de alegria, de satisfação, de vitória para a Fundação, e que, uma vez contemplada com o curso de direito, possa continuar com a mesma eficiência, a mesma qualidade e o mesmo sucesso.

Parabéns e felicidades a todos, principalmente ao nosso presidente e à Fundação.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



5237-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Antônio Carrera Trigo

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Quero convidar para fazer uso da palavra em homenagem à nossa Fundação Visconde de Cairu o professor Antônio Carrera Trigo. (Palmas)

Antes, quero convidar para também compor a Mesa o Sr. Maneca Muniz, meu amigo, representando o secretário da Comunicação Social Robson Almeida e o Sr. Inaldo Araújo, vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, que, para honra de toda a categoria, também é contador.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o Sr. Antônio Carrera Trigo.

O Sr. ANTÔNIO CARRERA TRIGO:- Sr. Presidente, Srs. Componentes da Mesa, meus colegas companheiros de trabalhos da Fundação Visconde de Cairu, meus alunos, minhas senhoras e meus senhores, é com muita honra, sinto-me muito orgulhoso de ter sido escolhido para falar neste momento sobre a Fundação Visconde de Cairu. Digo isso porque, dos 108 anos da Cairu, 40 anos eu faço parte dessa história também. Eu vi, ao longo desse tempo, sempre a preocupação da Cairu com a formação do cidadão, do profissional cidadão, e vejo, ano a ano, a Fundação colocar no mercado de trabalho pessoas altamente qualificadas. Por onde quer que andemos nesta terra, no Tribunal de Contas, nas secretarias, nas empresas, na academia, vamos encontrar pessoas que passaram pela Fundação Visconde de Cairu e que nos honram e que muito nos honraram.

Queria aproveitar a oportunidade, Capitão Tadeu, V.Ex^a, como representante do povo, nesta Casa do povo, para fazer uma reflexão sobre a atual situação da educação brasileira, principalmente no ensino superior. Como é do conhecimento dos senhores, e venho já algum tempo repetindo esse discurso, quando o então ministro Paulo Renato permitiu que se abrissem mais cursos superiores e mais instituições particulares de ensino superior, em si a medida foi cheia de mérito, mas esquecemos de uma coisa: o único setor da economia brasileira em que o capital estrangeiro não é monitorado é na área de educação.



Então, permitiram-se que se abrissem faculdades em todas as esquinas, quase, desculpe-me se estou exagerando. Algumas sem muito compromisso com a qualidade de ensino, e isso permitiu que o ensino deixasse de ser tratado como uma coisa da mais alta importância para a vida nacional e passasse a ser uma coisa mercantilizada.

O que vemos hoje – já ocorreu e ainda está ocorrendo – é que grupos estrangeiros estão se associando com faculdades de esquina e permitindo o ingresso do capital estrangeiro numa área que devemos ter sempre como uma área crítica, porque o cerne da consciência nacional se forma na universidade. (Palmas) E nenhuma dessas entidades que estão chegando tem compromisso com o nosso País, podem ter compromisso com os acionistas deles, lá fora.

Aproveito essa oportunidade para solicitar a V.Ex^a, como deputado e representante do povo, deputado Capitão Tadeu, que encaminhe a nossa preocupação, porque, além de tudo, eles fazem uma concorrência antropofágica, o professor ACR, que está aí, pode muito bem atestar, que todo semestre temos na nossa porta pessoas de outras instituições oferecendo seis meses de graça, e isso para quê? Para depois se concentrar em quatro ou cinco inscrições somente e sem nenhum compromisso com a nossa consciência, com a nossa cultura, a nossa cidadania. Não sei até onde vão!

Então, a minha preocupação, Sr. Deputado, aproveitando esta ocasião que os senhores me concederam, é que V.Ex^a leve essa preocupação aos representantes do Congresso Nacional, porque precisamos regulamentar a ação do capital estrangeiro no ensino brasileiro.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5238-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Maneca Muniz

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Convido para fazer uma breve homenagem à Fundação Visconde de Cairu o meu amigo Maneca Muniz. Sentou aqui, tem que falar.

O Sr. MANECA MUNIZ:- Não sou muito bom de discurso.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Mas é bom de escrita, é um grande escritor!

O Sr. MANECA MUNIZ:- Estudei na Visconde de Cairu também, como sucessor do secretário de comunicação, professor Robinson Almeida, a quem estou representando aqui.

Nos anos de chumbo eu estava com um amigo na Piedade e fomos perseguidos porque trabalhávamos no Diário de Notícias. Guido Guerra, eu, o Carlos Cunha, Cid Seixas, tivemos muitos problemas e tive até que sair do Tribunal de Contas do Estado e fui estudar na Visconde Cairu, nos Barris, memória boa daquela época. Capitão Tadeu é meu amigo irmão com muita honra.

Acho que o professor que falou aqui por último, colocou muito bem essa preocupação com a educação porque nós pecamos com o setor de educação. O professor é a alma de um país, é quem orienta a criança e é muito mal pago , não é respeitado, essa que é a verdade.

Acho que o País está carente disso. Somos carentes de pessoas corretas, nada dá em nada, é um escândalo atrás do outro e fica por aí. E essa criançada que vem aí vai pegar uma herança miserável porque não têm boas opções, bons exemplos. O exemplo da Bahia é futebol, crack muito mas é no Brasil inteiro. Mas vocês mulheres estão crescendo e vão dominar esse século, já estão dominando. A presidente da Petrobras é mulher, a presidente do Brasil é mulher, a mulher é mais correta em tudo que ela faz, dou minha mão a palmatória, (inaudível) “não tem gato pingado”, têm pessoas corretas que trabalham mas acho que simplificaram muito a bandidagem O cara é bandido, rouba, não paga, não tem bens sequestrados, se tem dinheiro vai ser logo solto e se for pobre pega cadeia triste. Acho que é



por aí, que o governo tem que investir mais em educação e saúde, fora isso não tem solução. Devemos incentivar o jovem a ser rebelde. O jovem que não é rebelde não é jovem, fica medroso, não vai à frente de nada, não toma atitudes e acho que a rebeldia é o início de boas mudanças.

Era isso que tinha para falar. Tadeu me pegou de surpresa, mas estou aí lutando ainda, não quero me aposentar e enquanto puder sou da resistência, até no meu próprio partido. Sou fundador do PT junto com Wagner, Robson Almeida, mas até no próprio partido faço crítica. Agora mesmo lancei um livro, “Pituaçu meu Amor”, e faço críticas dentro do livro. São coisas erradas e isso não me mete medo, o que me mete medo é o amor, é mulher que a gente fica besta, fica bobão, mas o medo físico de homem não, nunca tive. O amor é ótimo mas o cara fica bobo, abestalhado, perde carro, casa, dá cheque sem fundo, faz miséria. Mulher é pior que metralhadora, mas eu gosto.

É isso, obrigado pela paciência de vocês, não sou bom tribuno, não sou bom de falar em público, eu sou bom de agir.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Agradeço o meu amigo Maneca, fundador da Fundação.

(Não foi revisto pelo orador.)



5239-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Inaldo Araújo

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Quero convidar também o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, Dr. Inaldo Araújo, para também fazer a sua homenagem à Fundação.

INALDO ARAÚJO:- Prezado deputado Capitão Tadeu, principal responsável por esta justa e sincera homenagem à nossa Fundação; minha vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade, para mim minha eterna presidente, Maria Constância, em nome dos quais aproveito para saudar a Mesa; também desejar um cordial bom dia a esta seleta plateia, vejo ali alguns amigos de labuta, alguns companheiros de profissão de profissão na Cairu enquanto professor.

Mas, Capitão Tadeu, assim que soube da homenagem já havia reservado o espaço para estar aqui hoje, porque para mim enquanto contador e servidor público, sou um admirador, não vou dizer apaixonado, porque tenho paixão no nome e tudo que faço e falo faço com paixão, mas gosto muito da Fundação Visconde de Cairu, vou explicar porque e nesta minha fala quero prestar e render essas devidas homenagens.

Se soubesse logo que iria falar, teria preparado um texto por escrito, mas como já confessei até para o professor ACR, que também está ali na Mesa e cada vez me convenço mais que quando a gente escreve, professor Edson, um discurso coloca muita razão e quando se fala de improviso aí aflora o coração, a emoção brota como emocionado ficou o nosso colega e companheiro.

Mas, o que falar de uma instituição que comemora 108 anos de existência? Aliás, eu já começaria até a indagar a esta plateia quantas instituições neste país, nesta República Federativa do Brasil, perduraram por 100 anos? Ninguém vive no Brasil enquanto instituição por mais de 100 anos, se não tiver compromisso, se não tiver colaborado com a construção desse estado democrático que vivemos.



Então, só por isso a Cairu já mereceria, Capitão Tadeu, esta singela homenagem, porque ninguém sobreviveria por 100 anos se não fosse bom, se não fosse uma construção sólida e que prestasse valorosos serviços à sociedade.

Mas, a Cairu, talvez, não gosto de afirmar sem ter certeza, talvez o primeiro Curso de Contabilidade na Bahia tenha sido na Cairu. Não gosto de afirmar isso, mas com certeza o primeiro Mestrado de Contabilidade na Bahia foi patrocinado pela Cairu, que sempre louvou e acreditou que era possível fazer diferente.

E, aí, senhoras e senhores preciso confessar, enquanto contador que sou, aliás digo sempre com certa modéstia operário da contabilidade, tudo o que sou enquanto profissional, eu devo à contabilidade. A Cairu foi a primeira instituição a organizar uma Pós - Graduação em Auditoria, no Brasil e isto há quase 20 anos.

Naquela época, professor Sérgio, vai confirmar como auditor que é, compartilhamos juntos aquele sonho, há quase 20 anos, então, uma instituição baiana, inovava, implantamos um curso pioneiro de auditoria e que eu, assim como o professor Sérgio, no meu caso, pelo menos, sem nunca ter enfrentado um Curso de Pós Graduação, duas turmas, uma delas só com professores da Cairu e eu, Capitão Tadeu, fui estar e sempre procurei a minha vida toda, “combater os bons combates” o estado a participar daquele grupo implantado, na condição de professor, a Pós - Graduação de Auditoria, como eu dizia.

Logo em seguida a Cairu implanta o Mestrado em Contabilidade, outros Mestrados vieram, mas também procurando buscar, professor Bira, é bom sempre vê-lo, buscar nesse processo de inovação e a Cairu buscou apoio e aí surge, Capitão Tadeu, uma relação que me pareceu bastante salutar, pena, e aí, professor Afenil, precisamos repensar urgentemente nisso, em uma parceria com o Tribunal de Contas do Estado, também de forma pioneira se organizou um mestrado profissionalizante em auditoria.

Então, esses três exemplos ímpares. Só os cito, porque tive o prazer e a felicidade de participar, digamos assim, desses três processos. Mas é uma instituição que buscou, antes de muitos, a formação, a capacitação, a fim de trazer para este estado e esta cidade aquilo que só estávamos acostumados a ver em grandes centros. Então, vejam, Capitão Tadeu, senhores e senhoras, o quanto a Cairu, só nesses três exemplos citados, buscou inovar.



E aí vem, hoje, esta Casa, que a todos pertence. Tenho 26 anos de estado. Já vim aqui algumas vezes e sempre desejei me pronunciar. Ao mesmo tempo, eu me perguntava: será que algum dia vou estar ali falando? Pensava em falar não como deputado, nunca almejei a essa questão política. Mas falei para mim mesmo: *“Poxa, seria tão bom, um dia, poder falar ali na Casa que a todos pertence.”*

E, de repente, hoje, vim aqui somente para acompanhar, para prestigiar, V.Ex^a me pede para que teça algumas palavras. Acabo realizando, também, o sonho de estar aqui neste púlpito, professor Edson, nesta Casa que é do povo, falando para o povo, mas falando para aqueles que, acima de tudo, acreditam. Vou puxar um pouco a brasa para minha sardinha, na contabilidade, já que sou contador, aqueles que acreditam, Constância, na educação e acreditam que somente com o aprimoramento desta função, que diria fundamental do estado. Entendo que o estado só avança quando prioriza educação, quando prioriza saúde. E, aí, esta Casa tem um papel fundamental, Capitão Tadeu, dirijo-me a V.Ex^a.

E, aí, é o que digo, ou seja, para mim, hoje, aqui e agora, ao valorizar a contabilidade, ao valorizar a educação, dizer que a Assembleia Legislativa da Bahia está de parabéns quando reconhece o valor, a importância de uma instituição secular como a Visconde de Cairu.

Portanto, estão de parabéns a fundação; o Conselho de Contabilidade que sempre esteve perto da Fundação; esta Casa do Povo pela homenagem. Dou os parabéns a V.Ex^a, Capitão Tadeu, por esta mais do que pertinente iniciativa. Parabéns a vocês.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**5240-III****Ses. Esp. 19/04/13****Or. Rita Castro****Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.**

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Só para registrar a importância de uma homenagem desta, porque a imprensa, de modo geral, quando critica, costuma dizer que a Assembleia Legislativa, e às vezes a Câmara de Vereadores também, faz essas homenagens que não servem para nada, que é só para gastar dinheiro público, que é inócuo esse trabalho de homenagem. E, às vezes, a própria imprensa não tem consciência do mal que faz quando comete essas críticas impertinentes.

Lembro-me de que, há alguns anos, uma grande instituição baiana passou por uma crise, porque um dos seus integrantes foi preso por ato de corrupção. E o ato de um integrante abalou a estima de toda uma instituição bicentenária que presta um relevante serviço ao Estado. Claro, a instituição ficou abalada, chocada, paralisada. E a sociedade foi a mais prejudicada com aquilo.

Nós fizemos uma homenagem, aqui, à referida instituição. Houve integrante dela que chorou de emoção pela homenagem prestada. Ele sentiu resgatada a sua dignidade profissional. Porque quando a imprensa divulgou a prisão de um integrante, maculou a imagem de todos. A sociedade passou a olhá-los com maus olhos e abalou o serviço prestado por aquela instituição. E, a partir daquele momento, ela se reergueu por causa de uma homenagem.

Uma homenagem feita pelo Poder Legislativo em nome do povo, isso entra para a história, enaltece uma instituição, levanta o brio de uma instituição de ensino. Então, essas homenagens feitas aqui, quando justas, como esta, mostram para a sociedade que a instituição merece o respeito do povo e que os representantes do povo estão assim reconhecendo.

Tenho muita cautela ao fazer homenagens. Esta Assembleia faz diversas homenagens. Não coaduno com algumas, quando não são merecedoras. Lembro-me de que esta Casa ofereceu o Título de Cidadã Baiana à presidenta Dilma.



E, à época, eu disse: “Admiro-a muito. Ela tem sido uma grande presidenta, mas, até então, nada fez pela Bahia. Então, ainda não merece o Título de Cidadã Baiana. Vamos esperar o final da gestão para ver o que ela fará para que reconheçamos isso.”

Então, tive a coragem de fazer essa referência. Não era nada contra a presidenta Dilma, mas entendia que, até então, ela não tinha feito coisa alguma pela Bahia.

É importante darmos o Título de Cidadão Baiano a personalidades nacionais e internacionais. Isso engrandece também à Bahia e engrandece o espírito acolhedor do baiano. Mas a pessoa tem de fazer algo pela Bahia especificamente ou morar na Bahia há muitos anos.

Estou oferecendo este mês o Título de Cidadão Baiano a um professor paraibano que mora na Bahia há 40 e tantos anos. Então, merece, já é um baiano. Quarenta e tantos anos morando e ensinando na Bahia.

Então, quanto a essas homenagens aqui, a imprensa, às vezes, as denomina de inócuas, pois não servem para nada. Penso o contrário, as homenagens servem e muito, pois a instituição passa a ser mais conhecida pelo Poder Legislativo.

Tenho certeza que em algum projeto de lei que venha para esta Casa, que vá mexer com o conhecimento na área de finanças, já sabemos que podemos colher a sabedoria e o conhecimento da academia através da Fundação Visconde de Cairu, para dar uma contribuição ao Poder Legislativo nos debates, com conhecimento técnico, acadêmico. Então, essa relação do Poder Legislativo com as instituições de ensino é fundamental para o povo baiano. Por isso que essa homenagem é justa, é merecida, uma vez que ela engrandece o Poder Legislativo da mesma forma que engrandece a Fundação Visconde de Cairu e engrandece o povo de um modo geral.

Então, queria fazer este registro para que as pessoas, quando virem na imprensa críticas a essas homenagens, entendam que por trás de uma homenagem dessa existe, sim, o fortalecimento das instituições.

Exatamente por isso temos aqui minha tia, Rita Castro, que pediu a palavra para também fazer uma homenagem à fundação.

Com a palavra Rita Castro.



A Sr^a RITA CASTRO:- Na pessoa do deputado Capitão Tadeu Fernandes saúdo os demais membros da Mesa, e saúdo o professor ACR, presidente da Cairu, que faz aniversário hoje.

O deputado Tadeu, que é meu primo, embora me chame de tia, tem a família Nascimento em Castro Alves. Ele já tem a veia política por causa da herança genética dos antepassados da família Nascimento Cerqueira, em Castro Alves. É também primo de Fernando Wilson Magalhães, que foi prefeito de Salvador e deputado desta Casa.

Falar da Cairu, para mim, é uma honra, porque sou apaixonada por ela. Quando decidi fazer o vestibular, já fui apaixonada. Logo depois das provas, estava num ônibus e me ligaram dizendo: “Rita, você foi selecionada. Passou no vestibular. Foi na segunda lista.” Chorei de emoção ao perguntar: “É Rita mesmo? É Rita de Cássia dos Santos Castro?” Eu chorei dentro do ônibus. Lembrei-me de minha mãe e dos meus antepassados todos, da família Nascimento, da família Castro, todo mundo.

Fui uma aluna ativa na Cairu. Até hoje participo de tudo da Cairu, com todo esse pessoal aí, e para mim só em estar aqui e trazer um parente meu, que é o Capitão Tadeu, para ajudar essa classe contábil, para mim já é um sonho realizado. Eu me sinto gratificada por isso, porque sempre tive vontade de participar ativamente da minha classe contábil.

Eu estou engatinhando agora nessa área, mas, com certeza, vou chegar lá.

Só queria mesmo prestar essa homenagem. (Palmas)

(Não foi revisto pelo oradora.)



5241-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Carlos Silva

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra, também para homenagear, Carlos Silva, integrante da Visconde e meu assessor.

O Sr. CARLOS SILVA:- Bom-dia a todos e a todas. Em nome do deputado Capitão Tadeu Fernandes saúdo os demais membros da Mesa.

É uma honra para mim, como assessor do deputado Capitão Tadeu e aluno da instituição Visconde de Cairu, uma instituição que eu sempre admirei. Quando me recordo que fiz um curso de contabilidade informatizada, em 2001, eu não esperava hoje estar aqui falando dos 108 anos da Fundação Visconde de Cairu.

Eu sou técnico em contabilidade, filiado ao admirado Conselho Regional de Contabilidade, onde participo de todos os eventos, todos os cursos que o admirado Conselho oferece. Tenho para mais de 40 certificados, e é um grande orgulho e muito gratificante estar aqui diante de vocês participando, inclusive elaborando palestras com algumas entidades de alguns bairros para os quais eu levo o nome da Instituição.

Mais uma vez fico muito contente e digo para aqueles que acreditam na profissão que nós estamos em uma Instituição de referência, onde temos como exemplos os profissionais de hoje.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5242-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Rita de Cássia Pimentel

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu): Anunciar aqui a presença do Colégio Úrsula Catarino, a Sr^a Rita de Cássia Pimentel, coordenadora do *Programa Mais Educação*.

Aproveito, professora, para pedir que a senhora faça aqui a sua homenagem também. Esta Casa é um Poder altamente democrático. A gente escala as pessoas assim, de supetão, entendeu? (Risos)

A Sr^a RITA DE CÁSSIA PIMENTEL:- Exm^o Capitão Tadeu, saúdo a Mesa, bom-dia a todos e a todas. É com prazer que estou aqui parabenizando esta entidade, que é uma parceira do Colégio Estadual Úrsula Catarino, que nos cede, este ano, salas de aula para que possamos levar os nossos alunos reforço de português e de matemática. Então, é muito bom quando a gente percebe que a universidade se abre para a comunidade. E é com essa união que a gente pode avançar, quando a universidade se aproxima da comunidade, quando ela dá as mãos a uma escola pública, como Úrsula Catarino, tão pequenininha, sem espaço, para dar uma condição melhor de educação aos seus alunos, e quando busca o apoio da universidade, ela se abre, e acolhe.

Então, nós não poderíamos deixar de estar aqui, hoje, para dar parabéns a todo o trabalho que vocês têm feito, ao longo desses 108 anos de vida, e que contamos com vocês até para usar a nossa escola, como laboratório, no que precisarem.

Parabéns a todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)



5243-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Aurélio Pires

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Também queremos ouvir a palavra do Dr. Aurélio Pires, diretor financeiro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia. (Palmas)

O Sr. AURÉLIO PIRES:- Eminentemente deputado Capitão Tadeu Fernandes, presidente desta sessão em que se homenageia a Fundação Visconde de Cairu, uma das mais respeitadas instituições de ensino do nosso Estado. Srs. integrantes da Mesa, professor Antônio Carlos, na sua pessoa permita-me estender esta saudação a todos os demais. Distinta plateia, uso da tribuna em nome da Academia de Letras Jurídicas da Bahia, da qual sou um dos acadêmicos, e o faço por delegação da nossa presidente, a professora Alice Gonzalez, porque temos – a Academia e a Fundação Visconde de Cairu – um elo em comum, um elo de um personagem que enalteceu as grandezas desta terra, as suas grandezas políticas e culturais.

Refiro-me ao professor Osvaldo Veloso Gordilho, que foi eminente dirigente da Fundação e hoje integra os quadros da Academia de Letras Jurídicas como um de seus patronos. É um brasão desse personagem que dignificou a Bahia política e culturalmente, e a Academia se solidariza com essas corretas, sinceras e justas homenagens que a instituição Visconde de Cairu está a merecer não só da classe política, mas de toda a sociedade baiana. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5244-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Gidélia Alencar

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Ouviremos agora não só uma homenagem, mas também um testemunho da melhor das testemunhas, daquela que melhor pode nos mostrar o esforço que se faz para o sucesso desse trabalho da Visconde de Cairu.

Repito, ouviremos agora a melhor testemunha, aquela que melhor pode nos dizer o que representa o trabalho de bastidores, as dores de cabeça, as noites perdidas, os finais de semana dedicados ao trabalho e não à família. Isso é importante para vermos como é que se constrói a Fundação Visconde de Cairu na atualidade.

Quero convidar a Sr^a Gidélia Alencar. (Palmas) Ninguém melhor do que a senhora para testemunhar o esforço, o sacrifício, inclusive da família, para cada vez mais levantar a Fundação Visconde de Cairu.

Com a palavra a primeira-dama.

A Sr^a GIDÉLIA ALENCAR:- Fui pega de surpresa, mesmo.

Senhores e Senhores, Sr. Presidente Capitão Tadeu; professor ACR; professor Afenil, na suas pessoas saúdo esta linda Mesa. Gostaria de falar em nome do corpo de professores da Fundação Visconde de Cairu. Eu me sinto muito honrada em estar aqui neste momento falando para vocês. É um imenso prazer participar dessa instituição e contribuir também para a formação pessoal e profissional, ajudando na construção de uma identidade profissional dos nossos alunos.

Sabemos da importância e da responsabilidade imensa que nos pesa sobre os ombros no momento em que estamos em sala de aula e também no momento em que estamos na coordenação do Centro de Pós-Graduação. Trabalhamos, atualmente, com 20 turmas e 14 cursos, entre eles o de Auditoria, do qual o professor já se referiu.

É com imenso prazer e com uma responsabilidade muito grande que estamos desenvolvendo esse trabalho. Sou pedagoga e não poderia deixar de falar do curso de Pedagogia que a Fundação Visconde de Cairu também oferece aos profissionais que estarão



trabalhando, futuramente, com futuros profissionais da área de Educação, envolvendo todas as áreas: Administração, Contábeis, etc. Temos também o curso de Tecnólogos em RH e em Informática.

De uma forma geral, sinto-me honrada em falar em nome de todas essas atividades que a Cairu desenvolve e faz isso muito bem. E nós temos um corpo de professores muito bem preparados e de pessoas que têm uma responsabilidade muito grande.

Agora, em nome da minha família, como esposa do Prof. ACR, é uma honra mesmo participar junto com ele. Todas as empreitadas que ACR assume, nós estamos sempre ao lado. Acredito que família é isso, é base, e precisamos desenvolver essa base. Quero dizer a vocês que o Prof. ACR encontra um tempinho sempre para alguma coisa com relação à família. Nós temos um acordo interno ao qual chamamos de combinado, como boa pedagoga não poderia deixar de existir o combinado em casa, e um dos nossos combinados é que precisamos sempre estar juntos nos finais de semana e em outros momentos em que a família está sempre junta. Acho que isso é muito importante porque dá o embasamento que a precisamos para desenvolver também a questão profissional. E, acima de tudo, temos Deus como fonte de maior referência, essa é a nossa força. É Ele que nos dá tudo o que necessitamos para desenvolver bem as nossas atividades.

E assim, em nome de todas as pessoas que falei, dos professores, das pessoas voltadas para a Visconde Cairu, dos alunos da pós-graduação aos quais represento neste momento, gostaria de agradecer esta oportunidade. E quero dizer o seguinte: a Cairu é uma jovem senhora, ou, quem sabe, uma senhora jovem de 108 anos que está caminhando de uma forma bem vigorosa.

Parabéns à Cairu e a todos nós!

Obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



5245-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Maribel Barreto

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Queria convidar agora a Profª Maribel Barreto, coordenadora de mestrado. (Palmas) Surpresa é sempre bom, não é?

A Srª MARIBEL BARRETO:- Bom-dia a todos.

Inicialmente, gostaria de saudar o nosso deputado Capitão Tadeu e, ao saudá-lo, saúdo toda a Mesa, especialmente a pessoa do nosso presidente, do nosso vice-presidente, nosso diretor financeiro e toda equipe que compõe esta Casa.

Eu gostaria de dizer, que hoje tenho a satisfação de relembrar um pouco dos anos, da história, apesar de jovem, ou seja, não tenho 108 anos, nem 69 como o Prof. ACR, mas estava, hoje de manhã, vindo para cá e lembrava a trajetória de quatro gestões. Então tenho a satisfação de poder ter acompanhado, estou agora na 4ª gestão da Fundação Visconde de Cairu, quatro presidentes portanto. A Profª Drª Mazinete, o Prof. Sérgio estão aqui, a equipe que também participou desse passado.

Quero dizer que, ao longo desse período, fomos percebendo o quanto estamos crescendo. E, hoje, fui pega de surpresa com a notícia que era para ser anunciada pelo presidente, mas já foi anunciada aqui pelo representante maior da OAB de que vamos receber a comissão para autorização da graduação em Direito. Isso é só para testemunhar o crescimento. Não tem quem segure essa instituição de 108 anos. E isto é fruto do trabalho empenhado de cada um que assume a sua liderança. E o melhor de tudo, em cada uma dessas quatro gestões, pude perceber que cada um, ao chegar para assumir essa gestão, assume com todo gás, com todo vigor, com todo interesse de fazer isso crescer, agora, tem o seu tempo, tem a sua fase de maturação. Cada um maturou o que foi possível em sua época e agora é fase de outra maturação. E é muito bom ver esse empenho, esse vigor de todos para fazer crescer e perpetuar essa história que não pode ser concluída com 108 anos.

Como a Universidade de Haward que tem 400 e mais alguns anos de existência, quiça, a Fundação Visconde de Cairu possa também estar aqui, talvez daqui a mais 300 anos,



sendo homenageada. Estava há pouco, deputado, visualizando essa imagem que traz a história, de 1892, eu disse: daqui a 300, 400 anos, quiçá uma imagem com as nossas figuras aí pintadas.

Para encerrar, assumo a coordenação de mestrado em desenvolvimento humano e responsabilidade social. Estamos há 12 anos oferecendo esse programa para a sociedade baiana com 280 titulados mestres e o mestrado não existe senão em função dos cursos de graduação que temos. A professora Gidélia bem falou, os nossos cursos da Fundação Visconde de Cairu são referendados e reconhecidos em todos os lugares onde nós passamos.

Então, graças aos cursos de pedagogia, sob a liderança da Professora Geisa; aos cursos de administração, sob a liderança da professora Inês; ao curso de contabilidade, sob a liderança do professor Bira é que o mestrado existe. O mestrado não existe sem um lastreamento de base da graduação, que eu gostaria de enaltecer e graças à pós-graduação *lato sensu*. Nós trabalhamos de forma integrada, uníssona em prol de um objetivo comum que é o crescimento dessa instituição.

E parabéns, mais uma vez, e quiçá cheguemos aos 400 anos daí para frente.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)



5246-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Geisa Arlete

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Como sou muito otimista na vida, tenha certeza que estarei aqui fazendo essa homenagem.

Quero convidar também a professora Geisa Arlete, coordenadora pedagógica.

A Sr^a GEISA ARLETE:- Bom-dia a todos, em especial saudar o deputado Capitão Tadeu, que é um parceiro imenso no curso de pedagogia. Em 2011, realizamos uma senhora caminhada pela paz nas escolas e ele foi a pessoa, o representante legal junto com a gente, e o professor Dr. A.C. Ribeiro nosso presidente diretor acadêmico, assim como o professor Afenil, e em especial esse é o momento em que o professor ali disse de uma grande paixão.

Acredito quando a gente fala em educação, falamos nessa grande paixão. É bom porque a paixão nos dá uma tremedeira danada porque é exatamente essa tremedeira que nos tira do lugar comum. E que bom que a gente ouve aqui a professora Gidélia falar de educação. Lembro de uma frase de Einstein que diz que viver é como andar de bicicleta, é necessário pedalar e equilibrar sempre.

Penso que a Fundação Visconde de Cairu esteja vivenciando exatamente esse momento de equilíbrio. É o momento que a gente treme mas que a gente também acerta os nossos compassos. É pensando exatamente nesse compasso que a gente parabeniza a Fundação, e em especial a gente lembra que a Fundação, como Fernando Pessoa bem disse, há um momento em que é necessário abandonar a roupa que já tem o formato do nosso corpo. A Fundação Visconde de Cairu não abandonou essa roupa, mas ela vestiu roupas novas ao oportunizar, trazer para o seu seio novos cursos e novos profissionais como foi o curso de administração, o curso de pedagogia, o curso de RH, que são os tecnólogos que nasceram recentemente e análise de sistema.

E penso, deputado, que ao prestar essa homenagem à Fundação Visconde de Cairu todos nós saíamos daqui agraciados pelo ato solene, e em especial pela merecida homenagem que traz à nossa Fundação. Quando o professor Antônio Carrera fala de um estrangeirismo,



nós concordamos com a ideia. E pensamos que ao trazer ao estrangeirismo, que também estejamos preparados para suportar a nossa própria formação do que vem aí do nosso povo. E a gente se preocupa não com uma formação tecnicista no sentido da palavra, mas pensar numa formação humana. Pensar onde médicos possam olhar os pacientes, onde professores possam acolher e nutrir os seus estudantes, onde os profissionais de outras áreas possam, de fato, estar perto de um povo, porque é muito fácil falar por um microfone para uma plateia, eu quero ver é chegar perto, é visitar as comunidades e abraçar, não só em um ato qualquer, mas quero ver fazer a diferença, como faz o professor no seu dia a dia, no cotidiano.

A Fundação Visconde de Cairu, realmente, faz esse papel, e muito bem, tanto que chega aos 108 anos, e recebe essa merecida homenagem, pensando e vivenciando no equilíbrio e na grande paixão que tira sempre do lugar comum. Pensar no lugar comum é pensar em dizer aos meus colegas que uma mineirinha cantou que: “o bom é a gente ser para o outro a alegria de um encontro, a alegria de uma chegada a todo instante”, e isso a Fundação Visconde de Cairu tem de sobra. Em todos os momentos de dificuldades, em todos os momentos estejamos sempre nessa parceria, nesse sorriso que nos alarga.

Quero dizer que é uma grande paixão estar lá e fazer parte do quadro docente e, em especial, levantar uma bandeira, que é a bandeira, como diz a professora Gidélia Alencar, da educação, em que todas as formações precisam, primeiro, passar pelas mãos da sabedoria dos professores iniciais, iniciantes na vida dos estudantes.

Quero também dizer da minha satisfação em estar aqui, e o meu muito obrigada por participar desse momento. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



5247-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Professora Vilma

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Alguém mais gostaria de fazer um pronunciamento?

Com a palavra a professora Vilma.

A Sr^a PROFESSORA VILMA:- Na pessoa do deputado Capitão Tadeu Fernandes saúdo os demais membros da Mesa.

Senhoras e senhores, bom dia a todos e a todas, como diz nosso coleguinha, nosso amiguinho Fernando Henrique.

É com muita satisfação, muita honra e muito prazer que estou aqui para prestar esta homenagem à Fundação Visconde de Cairu, que considero a extensão da minha casa e da minha família. Nos momentos em que mais precisei, nas lacunas da minha vida tive sempre na Fundação Visconde de Cairu, indistintamente, não vou citar nomes para não esquecer de alguém, o apoio de todos, e continuo tendo esse apoio.

Mas gostaria de pedir permissão aos senhores para referendar duas pessoas que me são muito gratas. Primeiro, o professor ACR, por sua competência e capacidade técnica e humana em conviver e saber lidar com todos os conflitos, todas as situações com que deparamos.

O professor ACR, eu tenho a honra de dizer que foi meu aluno na Fundação Visconde de Cairu. Os meus colegas costumam dizer que tenho uma plaquinha de imobilizado. São apenas 31 anos de relacionamento íntimo e muito bem convividos com a Fundação Visconde de Cairu.

Então, falar da Cairu me emociona muito e vocês não podem fazer ideia do que seja viver a Cairu. Ingressei como aluna em 1982, graduei-me em Ciências Contábeis e toda a minha formação acadêmica está na Fundação Visconde de Cairu.

Desejo ao professor ACR parabéns, parabéns por sua existência. E quero agradecer a Deus por estarmos sendo dirigidos por pessoas honestas, justas, competentes, sem



desmerecer, de forma alguma, os que já passaram por lá, todos aqueles que lutaram e contribuíram sobremaneira para que hoje estivéssemos aqui, comemorando os 108 anos da Cairu.

Mas eu também gostaria de fazer uma referência especial ao professor Afenil, esse batalhador, essa pessoa que vive a Fundação Cairu, e não é de agora, nós que acompanhamos toda a sua luta e empenho, que muitas vezes foi mal interpretado, mas que está aí, Afenil.

Só tenho de lhe dizer uma coisa: você está na direção e no momento certo. Se você não veio antes, é porque Deus não queria que você participasse de alguns momentos que não seriam cabíveis. E se você está agora, é porque Deus permite e sabe que você é merecedor de estar, neste momento, recebendo todas essas homenagens e é uma pessoa que tem o sangue da Cairu nas veias.

Ao meu amigo pessoal, à pessoa do professor Afenil, a quem respeito e dedico essas homenagens dos 108 anos da fundação, principalmente, a ele, e que os outros não me levem a mal, mas 90% de tudo isso que está acontecendo aqui, devemos ao empenho do professor Afenil, que sempre lutou muito pela fundação.

Parabéns, Afenil. Parabéns, Cairu. Parabéns a todos nós. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



5248-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Maria Constança Galvão

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Agora, convido, para fazer o seu pronunciamento, a simpática vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade e da Fundação Visconde de Cairu, professora, minha amiga, Sr^a Maria Constança Galvão, representante do presidente Wellington Cruz. (Palmas)

A Sr^a MARIA CONSTANÇA GALVÃO:- Bom-dia a todos e a todas, não é, professor Fernando? Peço desculpas porque estou meio afônica. Parece que a famosa virose “ziriguidum” está rodeando, mas estou firme. Meus cumprimentos especiais ao Capitão Tadeu.

Este é um momento muito ímpar e singular. Gostaria de dizer, carinhosamente, meu querido ACR, o chamamos assim, esse parceiro, amigo e que tem feito uma nova revirada, como se diz, na Fundação Visconde de Cairu. Todos têm a história do tempo e cada tempo se colhe de uma forma gloriosa.

Eu me sinto muito feliz e feliz por estar aqui neste momento de homenagens aos 108 anos de existência da Fundação Visconde de Cairu. Como ex-aluna da Casa, dos idos de 1969, quando fiz o vestibular, tenho o que contar. As histórias têm de ser contadas, porque é vida tem que estar oxigenada, não é professor Bira? Tive a honra de ser classificada em primeiro lugar. Isso, para mim, naquele momento, como mulher, foi um fato marcante na faculdade. Dessa forma, procurei caminhar quebrando barreiras, vendo as pedras no caminho e sempre procurando afastar essas pedras e, cada vez mais, vivenciando para ser uma profissional do futuro, porque não adianta procurar construir algo e deixar pela metade, não ter aquela força que vem de dentro, do amor. Então, esse amor é um amor muito fortalecido, professor Inaldo: eu, com a Cairu; a Cairu, comigo. Isso se transforma em amor. Amor porque conheci o meu amor, meu marido até hoje, graças a Deus, não vou mudar. A minha filha, também, que foi aluna da casa e hoje é professora.



Obrigada, professor ACR, professor Afenil, professor Carrera, professores que formaram aquela jovem. E hoje ela está professora dessa mesma casa, e isso tudo caminhando. Sentimos o desejo e a vontade, cada vez mais crescente, de um tempo de renovação, de novas ideias, novas batalhas e novas caminhadas.

Hoje faz 8 dias que fui homenageada no Conselho de Contabilidade. e foi colocada a minha fotografia como na história da galeria dos presidentes. Isso tudo é fruto de quê? Do estudo e da educação. No momento, quando aluna da Cairu, se eu não procurasse me esmerar... É o estudo, jovens estudantes, que eleva cada mais.

Não tenho nada contra as outras faculdades, mas o berço do conhecimento da Cairu, dos professores, transporta e ultrapassa barreiras e fronteiras. Esta ex-aluna - que hoje, aqui, representa o presidente do Conselho Regional de Contabilidade - trouxe uma correspondência para ser lida neste dileto Plenário, olhando essa diletta Mesa, essa plateia de professores, funcionários, ex-alunos da casa e autoridades presentes.

(Lê) “Ao Exmo. Deputado Antonio Tadeu Nascimento Fernandes.

Assunto: Agradece.

Excelentíssimo Senhor,

Com os nossos cumprimentos, agradecemos e parabenizarmos Vossa Excelência pela iniciativa da realização da Sessão Especial de homenagem aos 108 anos da Fundação Visconde de Cairu.

A centenária Cairu, como carinhosamente é conhecida e igualmente respeitada não só nesta Capital, tem, durante a sua existência, deixado marcas indelévels, formando profissionais que atualmente ocupam posições de destaque, principalmente na Classe Contábil.

Por motivo de viagem, esta Presidência não poderá se fazer presente a tão importante momento, apresentando nossa Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Contadora Maria Constança Carneiro Galvão, para representar este Conselho Regional de Contabilidade em um momento tão especial.

Saudações Contábeis e de Paz,

Contador Wellington do Carmo Cruz



Presidente do CRCBA.”

Quero dizer, deputado Capitão Tadeu, que este dia será um grande marco na história da Fundação Visconde de Cairu e da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, porque homenagens como esta marcam história de lutas bravantes de determinadas conquistas, de forças vivificadoras. Este Plenário está com os olhos brilhantes ao ver tão justa homenagem, e num dia de vitória, porque a vitória tem o sabor de mel. Hoje, estamos celebrando a vida de ACR para que ele seja culminado de bênçãos, de paz e amor por ser essa pessoa tão ímpar, tão singular, que olha nos olhos e fala o que sente. É muito importante se relacionar dessa forma. Sinto-me muito feliz de compartilhar deste momento com vocês.

O Conselho de Contabilidade do Estado da Bahia se faz presente: ACR, Iara Luísa, Edson Piedade, Sérgio Pastore, Sérgio Vieira, que já foi conselheiro, funcionárias Litânia e Ramaiana, trazendo neste momento aquela força vibrante de fidelidade ao trabalho que está sendo alavancado.

Trouxe um abraço da Associação Comercial da Bahia, entidade bicentenária que tem um aporte junto à Fundação Visconde de Cairu, e o presidente Marcos Fonseca confirma e reafirma que os braços e as portas estão abertas para trabalharmos juntos e cada vez mais edificarmos essa entidade.

A entidade são vocês, a entidade são os alunados, a entidade é este amor que se multiplica na vida da gente. Que cada um de vocês possa elevar o pensamento a Deus, agradecer por este momento e dizer “obrigado, meu Pai, obrigado por permitir tudo isso neste momento histórico”.

De uma forma carinhosa, não poderíamos deixar esse momento passar em branco, Capitão Tadeu. Todo esse plenário, de pé, batendo palmas para o Capitão Tadeu, para ACR, Afenil e Fernando pelo dia da vitória, porque a vitória tem sabor de mel. (Palmas)

Muito obrigada. Que Deus abençoe, saúde e paz. Valeu. Que assim seja. Amém.

(Não foi revisto pela oradora.)



5249-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Antônio Afenil dos Santos

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Convido agora, para fazer uso da palavra, o professor Antônio Afenil dos Santos.

O Sr. ANTÔNIO AFENIL DOS SANTOS:- Exmo. Sr. Deputado Capitão Tadeu, Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, colega Inaldo da Paixão, em seu nome saúdo os demais membros desta Mesa.

Professores, funcionários da Fundação Visconde de Cairu aqui presentes, autoridades presentes e representadas, funcionários desta Casa, meus senhores e senhoras, (lê)“*toda educação brota de alguma imagem de futuro. Se a imagem de futuro de uma sociedade estiver grosseiramente equivocada, o sistema educacional acabará por trair os seus jovens (Alvin Toffler).*

Inicialmente, quero externar o meu mais sincero agradecimento ao deputado Capitão Tadeu, proponente desta sessão especial, em comemoração aos 108 anos da Fundação Visconde de Cairu.

Quando recebi este honroso convite para participar desta audiência, nesta que é a Casa do povo baiano, meditei sobre o nível de convergência entre professores e, atualmente, dirigentes de uma instituição de ensino, e os deputados e deputadas que foram escolhidos democraticamente por milhões de pessoas para serem seus efetivos representantes. E lembrei de uma passagem pouco conhecida da vida daquele que, na minha opinião, foi um dos maiores políticos da nossa História, mesmo sem ter exercido nenhum mandato eletivo. O Líder pacifista Mahatma Gandhi no auge de sua luta política vitoriosa que libertou o povo da Índia, foi convidado a visitar aquela que era considerada na época a melhor escola de seu País. Em sua visita, depois que lhe mostraram a excelente infraestrutura das instalações ele pediu para visitar algumas salas de aula que estavam em atividade.



Em cada uma fez a mesma pergunta aos professores: o que você faz aqui? E as respostas foram sempre as mesmas. Cada um respondia sobre a matéria, a disciplina que estava ensinando.

Ao se despedir dos diretores e reconhecer a excelente qualidade de ensino da instituição ele comentou: "Acho que vocês precisam reavaliar a razão de ser desta escola. Porque todos os professores com que falei se referiram as suas especialidades mas nenhum me deu a resposta que gostaria de ouvir quando perguntava: O que você faz aqui? Educo crianças para serem pessoas melhores.

Numa época em que assistimos a mercantilização da educação brasileira, esta reflexão deve ser importante tanto para nós da Visconde de Cairu quanto para os ilustres deputados e deputadas, legítimos representantes do povo da Bahia: o que estamos fazendo aqui?

Na Conferencia Mundial sobre o Ensino Superior, realizada em Paris, em 1998, já se preconizava que 'sem uma educação superior e sem instituições de pesquisa adequadas que formem a massa crítica de pessoas qualificadas e cultas, nenhum país pode assegurar um desenvolvimento endógeno genuíno e sustentável e nem reduzir a disparidade que separa os países pobres e em desenvolvimento dos países desenvolvidos.'

A Fundação Visconde Cairu desde 1905 incluiu na sua missão "Promover a educação diferenciada e de excelência com a formação humanística e profissional para o exercício da cidadania"

Ricardo Paes de Barros e Roseane Mendonça, estudiosos da desigualdade no Brasil, discorrendo sobre a eliminação do atraso educacional, afirmam que "a Educação eleva o crescimento da renda per capita dos salários industriais e das exportações em cerca de -15% a 30%; reduz o crescimento populacional em cerca de 10% a 15%; diminui os diversos indicadores de mortalidade em cerca de 20% a 25%; e eleva os diversos indicadores de escolaridade em cerca de 9% a 17%".

Nós, administradores e corpo docente desta centenária instituição de ensino, temos a honrosa missão de dar continuidade a esse grandioso trabalho que é formar



cidadãos, sem se deixar levar por saudosismos melancólicos, ou por ideias quiméricas, mas convictos de um ideal.

Assim, senhoras e senhores Continuaremos nessa trajetória para que em breve nossos sucessores estejam aqui nesta casa legislativa comemorando os 200 anos.”

Quero finalizar agradecendo as palavras que foram proferidas para a equipe gestora da Fundação Visconde de Cairu, de coração, a todos os senhores que já nos identificam como batalhadores. Acredito que nada seremos sem a participação de cada um de vocês. Esperamos poder contar com a providência divina para continuarmos nesta luta, tendo como único objetivo fazer com que essa instituição continue prestando serviço à sociedade e que continuemos escrevendo os próximos 100 anos desta história.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5250-III

Ses. Esp. 19/04/13

Or. Antônio Carlos Ribeiro

Homenagem aos 108 da Fundação Visconde de Cairu.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Para fazer o pronunciamento final desta etapa da história da Visconde de Cairu, convido o professor ACR. (Palmas)

O Sr. ANTONIO CARLOS RIBEIRO:- Exmo. Deputado Capitão Tadeu Fernandes, demais autoridades aqui presentes, dona M^a Constança, Inaldo da Paixão, Sóstenes, Maneco, Antônio Carrera, nossos parceiros Antônio Afenil e Fernando Henrique.

(Lê) *“Inicialmente, quero em nome da Fundação Visconde de Cairu, externar os sinceros agradecimentos ao Deputado Capitão Tadeu Fernandes por essa iniciativa louvável e justa por tudo que essa Instituição tem prestado à sociedade, ao longo dos seus 108 anos de existência.*

Escusado mencionar que foi com grande júbilo que todos os docentes, discentes e corpo técnico administrativo, receberam a notícia desta sessão solene para receber essa honraria da qual muito dignifica e enobrece a nossa centenária Instituição.

Gostaria de deixar registrado nossos agradecimentos, Capitão Tadeu, extensivo a todo o Plenário desta conceituada Casa, a Casa do povo, que aprovou a homenagem, o que nos enternece sobremaneira, posto que tem como justificativa o trabalho desenvolvido pela Fundação Visconde de Cairu em prol da educação baiana e brasileira e até atravessando fronteiras.

Neste momento, não podemos deixar de mencionar a nossa gratidão aos nossos professores por tudo que têm feito por essa Instituição, contribuindo por certo para o seu desenvolvimento e crescimento de qualidade e abnegação ao trabalho, enquanto educadores.

Outras presenças aqui são por demais caras: nossos discentes. Os nossos alunos, razão de ser da nossa instituição. Uma Instituição sem alunos é como um corpo sem alma, sem vitalidade e astênica.



A vocês, queridos alunos, a nossa gratidão por tudo que vocês são e fazem, honrando essa Fundação.

Lembrem-se que o diploma que validará a sua formação será marcado pelo resto da vida como sinônimo de qualidade e dedicação. Assim como foi para muitos que estão aqui, ex-alunos. Inclusive eu tive o privilégio de ser aluno dessa instituição.

Não poderia deixar de mencionar os funcionários que compõem o corpo técnico-administrativo, pela presteza, dedicação e amor que procuram empenhar para o engrandecimento de nossa instituição. Os nossos sinceros agradecimentos.

Minhas senhoras, meus senhores, convidados ilustres aqui presentes, egressos, parceiros e amigos incondicionais dessa instituição, que nas turbulências aprendeu a lição da sobrevivência – 108 anos de existência –, que na adversidade aprendeu a respeitar, que na discórdia aprendeu a superar.

'Toda educação brota de alguma imagem de futuro. Se a imagem de futuro de uma sociedade estiver grosseiramente equivocada, o sistema educacional acabará por trair os seus jovens'. (Alvin Tofler)

Não combinei nada com Afenil; ele não sabia do meu nem eu do dele. Mas combinamos bem porque dizemos e acreditamos na educação.

Nós sabemos que educação gera desenvolvimento: isso é senso comum. E Paulo Freire já dizia que 'há bom senso também no senso comum'.

A Fundação Visconde de Cairu ao longo de sua trajetória de vida procurou primar por uma educação de qualidade, hoje reconhecida em todo o Brasil. Foi a instituição que mais formou mestres em Contabilidade no Brasil em pouco tempo de existência de seu mestrado em Contabilidade. Hoje, com o Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, tem desenvolvido atividades sociais ajudando comunidades ao seu desenvolvimento, a exemplo do Projeto em Ilha de Maré, que atende as vendedoras, doceiras e rendeiras do local, contribuindo na diminuição da desigualdade social, que é tão alarmante neste local em Salvador.

Amartya Sen, Prêmio Nobel de 1998 e criador do Índice de Desenvolvimento Humano, IDH, traz a tese de que o desenvolvimento deve ser visto como um processo de



expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam, compreendendo que as liberdades são essencialmente determinadas por saúde, educação e direitos civis, sendo a educação responsável por 1/3 dos indicadores que medem o IDH.

Na Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, realizada em Paris, em 1998, já se preconizava que 'sem uma educação superior e sem instituições de pesquisa adequadas que formem a massa critica de pessoas qualificadas e cultas, nenhum país pode assegurar um desenvolvimento endógeno genuíno e sustentável e nem reduzir a disparidade que separa os países pobres e em desenvolvimento dos países desenvolvidos'.

É com esses dados, senhoras e senhores, que a Fundação Visconde de Cairu procurou ao longo de sua existência aprimorar-se através de uma educação de qualidade, devolvendo à sociedade profissionais altamente qualificados nas áreas de Contabilidade, Administração e Educação.

Com seus 108 anos de existência, ao longo do tempo essa instituição contribuiu para a sociedade com cidadãos dignos, éticos e honestos.

No Plano Nacional de Educação – PNE, estabelecido pela Lei Nº 10.172, de 09 de Janeiro de 2001, encontramos que: 'As instituições de Ensino Superior têm muito a fazer, no conjunto dos esforços nacionais, para colocar o País à altura das exigências e desafios do século 21, encontrando a solução para os problemas atuais, em todos os campos da vida e da atividade humana e abrindo um horizonte para um futuro melhor para a sociedade brasileira, reduzindo as desigualdades'.

Pois bem, senhoras e senhores, todas estas citações servem para mostrar que a Fundação Visconde de Cairu, criada em 12 de março de 1905, tem sua missão respaldada no melhor pensamento contemporâneo, que relaciona educação e desenvolvimento. Foi criada muito mais pelo arrojo dos visionários comerciantes da época e, hoje, conta com uma equipe de professores, sendo 70% de mestres e doutores, que, com seus conhecimentos, têm contribuído para uma maior e melhor qualificação dos nossos discentes.

Atualmente, oferecemos os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e em Administração, Licenciatura em Pedagogia e Superiores de Tecnologia em Análise e



Desenvolvimento de Sistemas e em Gestão de Recursos Humanos. Cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas de Contabilidade, Gestão e Educação. Hoje, são 14 cursos de pós-graduação.

Temos realizado diversos eventos para a comunidade, como seminários e congressos, a exemplo do IV Congresso de Contabilidade, que realizaremos, juntamente com o Sindiconta, no período de 23 a 25 de maio de 2013.

Mas começar é um desafio muito grande, porém quando se tem coragem e boa vontade, o resultado é esse que estamos vendo aqui. Vamos continuar investindo na Fundação Visconde de Cairu, que continua à frente do seu tempo, procurando modernizar as suas ações, tais como implementação dos cursos em EaD, Cairu Concursos, novas parcerias, ampliação dos cursos de graduação, a exemplo de Direito, Gestão Comercial e Serviço Social.

Com a vocação tão definida para as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, o nosso objetivo estratégico é ter cursos que contribuam para a sociedade na área humanística e nos tomarmos, em breve, centro universitário, criarmos a UniCairu. Convictos de um ideal, não tememos a terrível tarefa de começar um novo futuro.

A gestão 2013/2016 da Fundação Visconde de Cairu encontra-se pautada no TER: Transparência, Ética e Responsabilidade. Ter compromisso com as pessoas, ter responsabilidade social, ter transparência em suas ações e ter um comportamento ético em toda a gestão.

Minhas senhoras, meus senhores, isso tudo pode parecer um sonho! Mas, como diz Fernando Pessoa, 'o homem é do tamanho do seu sonho.' E o meu sonho não é só levar a educação superior a cada jovem que dela necessite... O meu sonho é também ver a Fundação Visconde de Cairu cada vez mais reconhecida como a maior e a melhor instituição de ensino do Estado da Bahia.

Muito Obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 19/04/13

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Permitam-me, agora, fazer a leitura da Moção de Aplausos que apresentei ao Poder Legislativo estadual.

(Lê) “GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CAPITÃO TADEU FERNANDES
MOÇÃO DE APLAUSOS

Pela passagem dos 108 anos da Fundação Visconde de Cairu (FVC), instituição de ensino referência no Estado e muito importante na formação de parte significativa do povo baiano.

Em 12 de março de 1905, surge a Sociedade Civil Escola Comercial da Bahia, instalada na Rua Chile, nº 19 (Salvador), voltada inicialmente para o ensino das Ciências Contábeis de nível médio, em caráter profissionalizante. À época o diretor da instituição era o coronel Silvino Marques.”

Como ele era militar, talvez tenha sido essa a minha sintonia com a fundação.

(Lê) *“Empreender a educação para a vida laboral sempre foi a prioridade da instituição, que a tornou um estabelecimento educacional respeitado, sendo reconhecida pelos bons serviços prestados à comunidade. Cinco anos depois da sua fundação, a então escola, foi laureada como de utilidade pública do Estado e em 1963 como de utilidade pública municipal.*

Em 1934, mudou-se o nome de Escola Comercial para Fundação Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia. Alguns anos depois, seus conselheiros resolveram transformar a Instituição, de fato, em Fundação, passando a se chamar Fundação Visconde de Cairu, em homenagem ao ilustre baiano que possuía espírito empreendedor e didático que dedicou parte de sua vida na construção de uma obra para orientar os brasileiros nas normas de comércio.

Em 1969, formou a 1ª turma de bacharéis em Ciências Contábeis, quando obteve a autorização do MEC para funcionar o Curso de Ciências Contábeis. Centenas de mestres/professores compartilharam seus conhecimentos com a fundação. E graças a eles esse



momento de festa acontece na Assembleia Legislativa da Bahia. Dentre os merecedores da homenagem, cito Lafayette Belfort Garcia que esteve à frente da diretoria do colégio comercial e trabalhou para o crescimento da Fundação, promovendo cursos de atualização pedagógica, através do Centro de Formação e Treinamento Pedagógico do Ensino Técnico Comercial (CAEC).

Em 1993, assumiu a presidência o Prof. Divaldo de Oliveira Marques. Em sua gestão, a Fundação expandiu seu campo de atuação na educação, oferecendo, em 1998, os novos cursos de Administração, Pedagogia e Turismo, sendo criada a Faculdade Visconde de Cairu. Em 1994, uma das principais preocupações da FVC foi a qualificação acadêmica e pedagógica do seu corpo docente. Foram criados dois cursos de pós-graduação lato sensu: Auditoria e Metodologia do Ensino Superior. O sucesso fez com que a Fundação criasse, no mesmo ano, o Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu – CEPPEV.

Em dezembro de 2012, foram eleitos os professores Antonio Carlos Ribeiro da Silva, presidente, e Antonio Afenil dos Santos, vice-presidente. Essa gestão tem a missão de aumentar a credibilidade perante a sociedade e fazer com que a Fundação exerça a sua missão de promover a educação diferenciada e de excelência com formação humanística e profissional para o exercício da cidadania.

Parabéns à Fundação Visconde de Cairu pela passagem dos seus 108 anos de vida e bons serviços à sociedade. O Poder Legislativo da Bahia rende homenagem a esse importante polo de conhecimento.

Pede-se que esta moção seja encaminhada ao Professor Antonio Carlos. Ribeiro da Silva - Presidente da 'FVC. Endereço: Rua do Salete, 50 - Barris. - Salvador - BA, CEP 40070-200. Correio eletrônico: presidencia@fvc.br

Sala das Sessões, 19/04/2013

Capitão Tadeu Fernandes, Deputado Estadual – Líder do PSB”

Com esta Moção de Aplausos, encerramos e registramos, nos Anais da história da Bahia, esta justa e merecida homenagem a toda a Fundação e àqueles que construíram no passado e hoje constroem o futuro desta brilhante instituição.



Para encerrar esta sessão, com os agradecimentos de todos os deputados por nos permitirem prestar a sua homenagem em nome do povo baiano, convidamos a todos para ouvir o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu Fernandes):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, em meu nome e de todos do meu gabinete, agradecemos as presenças das autoridades civis, militares e eclesiásticas, dos Srs. Deputados e Deputadas, da imprensa e de todos os presentes.

Como dito anteriormente, sem a educação não construiremos o Brasil que queremos.

Declaro encerrado a presente sessão.